



9
M329
P2

Formação do Magistério Primário

DISTRIBUIÇÃO

Relato de uma experiência

Pio Grande do Norte - Caicó

por

Eny Caldusa

F. s. t. 3

Jan. 4

P. G. do NORTE - CENTRO EDUCACIONAL DE CAICÓ

C. B. P. E.

C Ó P I AFORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

- Relato de uma experiência -

CONSIDERAÇÕES GERAISI - A CIDADE DE CAICÓ

Caicó, cidade tipicamente sertaneja, localizada na região do Seridó, há 50 leguas de Natal - Estado do Rio Grande do Norte - representou no campo da educação, um contexto cultural inédito para um projeto de assistência, a organização de um Centro Educacional de Formação do Magisterio Primario, no País.

Cidade cujos primórdios de colonização, acredita-se tenham sido por volta de 1700 (1), e o maior centro agro-pecuario do Estado; sua região ocupa o Mediterraneo Pastoril, (2), e o homem da terra marcou o Território Nacional com a sua inteligência, seus hábitos de vida, autêntica, sulcada de lutas, renuncias e sofrimentos.

(1) - História do Rio Grande do Norte - Luiz da Câmara Cascudo - MEC - Rio de Janeiro.

(2) - Regiões Culturais do Brasil - Manuel Diegues Júnior - Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - INEP - MEC :

II - FORMAÇÃO DO PROFESSOR PRIMÁRIO

Foi recentemente construído, em Caicó, um Centro Educacional de Formação do Magistério Primário, magnífico empreendimento do Governo do Estado, que com a ajuda da União, conseguiu edificar, não apenas nessa cidade, mas também em Mossoró, município progressista da região Oeste desse Estado, duas belas unidades escolares, das mais dinâmicas e funcionais, na região do Nordeste.

Esses Centros Educacionais de Caicó e Mossoró, cujas histórias de fundação datam de ~~1958~~ e ~~1952~~, respectivamente, e o Instituto de Educação de Natal, fundado em 1908, são escolas de formação de professores primários, e representam os vértices do sistema triangular de formação do magistério primário (*) que, recentemente se inaugurou nesse Estado, e, ao qual se adicionam 16 Cursos de formação de regentes de ensino, cursos de emergência instalados no período de 1952 a 1954, e distribuídos nos diferentes municípios enquadrados nas zonas escolares criadas, recentemente, pela lei nº 2226 de 9.12.1957.

No campo das oportunidades de formação do magistério primário, o Estado do Rio Grande do Norte é uma exceção na área do Nordeste (3), em virtude de ser o único que dispõe de escolas normais públicas em número suficiente, bem distribuídas geograficamente e capazes de atender as necessidades da educação popular, devidamente recenseadas.

III - REFORMA DO ENSINO

O funcionamento desses Centros, criados pela lei estadual nº 2171 de 6.12.1957, em prédios próprios, facilitando iniciativas e proporcionando meios para a exequibilidade da reforma do ensino (4), que, a partir de 1956 (período preparatório) vem sendo realizada, apresenta uma soma considerável de medidas renovadoras e de documentação relativas a situação e necessidades da educação elementar e formação do seu magistério, no Estado.

Através de experiências diversas, a reforma do ensino no Estado do Rio Grande do Norte veio, oportunamente, entre outros aspectos :

(3) - Oportunidades de Formação do Magistério Primário - Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - INEP - MEC.

(4) - Lei nº 2171 de 6.12.1957 e Regulamentos do Ensino Primário e Normal - Dec. nº 3590 de 1º.2.1960

(*) - Vide anexo - I

1. Abrir canais de relação entre o ensino primário e normal, enriquecendo-os;
2. Contribuir para a estabilidade da administração e organização desses graus de ensino;
3. Pôr em evidência a necessidade de critérios novos, no recrutamento de elementos para o magistério primário público;
4. Estimular estudos relativos à diversificação de currículos nas escolas de formação de professores primários;
5. Dar prioridade à educação elementar e favorecer a erradicação progressiva do analfabetismo;
6. Promover o aperfeiçoamento e a especialização do magistério primário.

A EXPERIÊNCIA

I - ESTUDOS E LEVANTAMENTOS BÁSICOS

a) A Comunidade - Primeiros contactos

Preliminarmente foi realizado um contacto direto com a comunidade através de visitas, entrevistas e levantamentos.

Procurou-se saber quais os problemas que, no campo da educação eram considerados difíceis e quais as aspirações da sociedade relativamente ao professor para seu filho.

Informações as mais variadas se constituíram em preciosa documentação tanto no campo das oportunidades educacionais (5) como relativamente ao contexto da vida cultural, assistencial e pública da cidade.

b) A Escola - Ambiente geral

O Centro Educacional de Caicó é um conjunto arquitetônico de linhas arrojadas e modernas compreendendo 5 blocos distintos: o primeiro, de uso comum a todos os cursos, o "ginásium", funcionando como pavilhão de educação física e desportos, salão

(5) Vide anexo I

1. Abrir canais de relação entre o ensino primário e normal, enriquecendo-os;
2. Contribuir para a estabilidade da administração e organização desses graus de ensino;
3. Pôr em evidência a necessidade de critérios novos, no recrutamento de elementos para o magistério primário público;
4. Estimular estudos relativos à diversificação de currículos nas escolas de formação de professores primários;
5. Dar prioridade à educação elementar e favorecer a erradicação progressiva do analfabetismo;
6. Promover o aperfeiçoamento e a especialização do magistério primário.

A EXPERIÊNCIA

I - ESTUDOS E LEVANTAMENTOS BÁSICOS

a) A Comunidade - Primeiros contactos

Preliminarmente foi realizado um contacto direto com a comunidade através de visitas, entrevistas e levantamentos.

Procurou-se saber quais os problemas que, no campo da educação eram considerados difíceis e quais as aspirações da so cidade relativamente ao professor para seu filho.

Informações as mais variadas se constituíram em preciosa documentação tanto no campo das oportunidades educacionais (5) como relativamente ao contexto da vida cultural, assistencial e pública da cidade.

b) A Escola - Ambiente geral

O Centro Educacional de Caicó é um conjunto arquitetônico de linhas arrojadas e modernas compreendendo 5 blocos distintos: o primeiro, de uso comum a todos os cursos, o "ginásium", funcionando como pavilhão de educação física e desportos, salão

(5) Vide anexo I

de festas e teatro; os demais, atendem aos diferentes cursos: infantil, primário, complementar, ginásial e pedagógico. Suas áreas, porém são delimitadas e exclusivas as finalidades a que se propõem. Cada bloco possui local de recreação e cantina, salas de aulas e instalações sanitárias, salas especiais, laboratórios, biblioteca, sala de estar para professores, diretoria, secretaria e almoxarifado. O curso complementar dispõe de magnífica oficina de Artes Industriais e demais dependências.

O bloco do Jardim de Infância compreende amplo salão, cozinha, vestiário, instalações sanitárias adequadas, sala de estudos e galeria para exposições.

A separação dos blocos é feita por áreas de terreno que estão sendo ajardinadas; o entrosamento dos mesmos é feito através de amplos corredores que permitem o acesso livre dos alunos dos diferentes cursos, e promovem o contacto direto da escola com a natureza, marcando o ambiente escolar de singular beleza.

2. Organização e direção

O Centro Educacional de Caicó se compõe administrativamente de um diretor geral, um vice-diretor, um secretário, quatro assistentes responsáveis pelos cursos. Esses assistentes desempenham, além do papel de orientação dos cursos, função junto ao Conselho Diretor da Escola, sob a presidência do Diretor Geral. Essa organização, de caráter experimental, deverá ganhar dimensões através do aperfeiçoamento, especialização e experiência de cada um dos seus membros.

A escola iniciou suas atividades em março, do corrente ano, com a seguinte matrícula: 93 crianças no Jardim de Infância; 361 alunos na Escola de Aplicação, distribuídos em 11 classes; 143 alunos matriculados na 1ª. série do Curso Ginásial, recentemente criado; 79 alunos matriculados nas três séries do Curso Pedagógico.

Convém lembrar que um Curso Normal Regional, mantido por entidade particular ocupa, temporariamente, no período da tarde, 2 salas do estabelecimento, com um total de 93 alunos matriculados.

3. Dos Professores

Os professores da Escola de Aplicação, em número de 11 (onze) têm a seguinte formação: quatro normalistas, duas não diplomadas mas revelando experiência, e vocação para o magistério, cinco ainda alunas da 2ª. e 3ª. séries do curso pedagógico.

Os professores do curso ginásial são os mesmos, dos demais ginásios da cidade.

No curso pedagógico há dois grupos de professores: o primeiro grupo, em número de quatro, realiza a revisão da cultura geral necessária e indispensável ao desempenho do trabalho das normalistas no ensino primário (português, matemática, ciências físi-

* O Centro Educacional vem sendo dirigido pelo Con. José Galvão e a Escola de Demonstração pela prof. Bernadete Rangel.

** A escola possui 2 ônibus pa. a transporte de alunos das cidades vizinhas, adquirido pelo Governo Estadual.

cas e naturais e estudos sociais); estuda-se o francês, facultativamente. O segundo grupo, compõe-se de professores encarregados da adequação profissional para o magistério (fundamentos de educação, matérias e metodologias do ensino primário, direção da aprendizagem, atividades recreativas, artísticas e de trabalho).

4. Dos alunos

Os alunos da Escola de Aplicação se distribuem em dois grupos: crianças e adolescentes. Assim, do total de 11 classes, em 9, se acham matriculados alunos na faixa de 6 a 12 anos, e ordenados de acordo com o nível pedagógico dessas idades; de duas classes num total de 54 alunos adolescentes a faixa de idade varia de 13 a 18 anos.

Êsses alunos são crianças alegres e comunicativas, de origem social a mais diversa, predominantemente filhos de pais agricultores, fazendeiros, negociantes, operários, classes liberais e de toda a gama de ocupações e profissões, numa cidade de vida urbana, até certo ponto estruturada. (6)

De um total de 197 famílias estudadas, na referida escola, o nível de cultura do pai é o seguinte: 26% possuem o curso primário; 47% sabem ler e escrever; 6% não sabem ler; os demais possuem o nível secundário e universitário.

A normalista que frequenta o curso pedagógico é, em geral, uma jovem de idade compreendida entre 18 a 25 anos, de cor branca, natural de Caicó ou originária de outros municípios da região (7); filha de fazendeiro ou comerciante, frequentou o curso primário no sítio ou na cidade e o curso normal regional de Caicó, ou de outras cidades vizinhas (Acarí, Currais Novos, Jardim do Serido, Parelhas) ou também da Paraíba (Catolé de Rocha). Trabalha, com raras exceções, exercendo o magistério local ou prestando serviços no comércio. Tem saúde, vitalidade, regular entusiasmo para o magistério, habilidade para aplicar o que aprende; gosta de festas, reuniões sociais, convivência em clubes de estudantes, excursões e viagens; conhece a capital do seu estado e, em alguns casos, as capitais dos estados vizinhos. Acha difícil exercer o magistério e deseja um curso normal prático para melhor desempenho de suas funções.

II - DISPONIBILIDADE E PRESENÇA

Como representante do INEP, coloquei-me à disposição da escola, no período compreendido de 21 de junho a 25 de setembro do corrente ano.

-
- (6) - A cidade de Caicó deve ter presentemente cerca de 12 a 15 mil habitantes; no recenseamento de 1950 possuía o município 8 mil ha.
- (7) - Foi organizado em Caicó a Casa da Estudante que congrega 15 jovens bolsistas de ensino normal do FNEM - INEP e do Estado. Essas bolsistas são originárias dos diferentes municípios da região do Serido.

Nas comunidades que ensaiam novos esquemas educacionais, no campo de formação do magisterio primario, é aconselhavel, começar trabalhando com as crianças, ou melhor, inspirando-as para o trabalho. São elas capazes do milagre da fusão entre as gerações adultas. Aí está o segredo de participação na experiência, que Gai co revelou através das atividades de suas crianças

Não me utilizei de altas técnicas profissionais, o que demandaria recursos materiais diversos, mas procurei ter um comportamento adequado e livre. Atendi a tudo e a todos com o mesmo grau de interesse, mas as crianças eu me dei, inteiramente. Mantive convivência com outras crianças da cidade e fiz com que convivesses também entre si. Analisei-lhes o grau de socialização. Esse contacto serviu de instrumento de convivência também dos professores primarios das diferentes escolas e destes com os pais e a comunidade.

A experiência foi uma surpresa do cotidiano. Dada dia era um enriquecimento a mais, em relação ao estudo e compreensão da criança.

O período inicial de levantamentos, contactos e análises preparou a segunda etapa do trabalho, que poderá chamar-se de profissional, propriamente dita.

Vejamos, porém, sem detalhes, o que se conseguiu realizar, num período tão curto de tempo, mas tão profundamente significativo como convivência.

a) Ocupação do prédio e preparo do ambiente escolar

Era preciso encontrar um lugar para cada coisa, levar o acervo da escola, organizar cada sala de aula, de acordo com suas finalidades; dar beleza ao ambiente através da distribuição artística de jarras, jardineiras, cestos com flores, plantas e frutas; quadros com reproduções de pintura de mestres da história e da atualidade; utilizar o artesanato e produtos da terra; plantar arvores, a "algaroba" que cresce rapidamente e não morre no período das secas, abrigando a criança e o jovem do sol inclemente; dar a escola a solenidade de um centro de formação do magisterio, comunicar alegria, amor ao estudo e ao trabalho, estabelecer convivência; viver na escola o silencio que dirige as grandes empreitadas.

b) Organização da Escola de Demonstração do Ensino Primário

A Escola de Aplicação passou a chamar-se, em caráter experimental, de Escola de Demonstração. Propunha-se transformá-la em escola primaria capaz de servir de centro de observação para normalistas e professores primarios da região. Para tal fim as providências foram diversas:

1) Revisão dos problemas de educação primária

Feita através de uma semana de estudos intensivos, destinada aos professores da escola e aos da cidade. Conve[m] notar que se contou com a colaboração da Divisão de Estudos e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura, através da equipe da equipe de especialistas, nos diferentes setores do ensino primário, psicologia escolar, técnicas de trabalho em grupo e planejamento, recreação e jogos, música(8), residentes em Natal e Mossoró.

2) Organização das classes

Tanto no curso primário como no curso pedagógico, deu-se especial atenção a organização das classes, unidade dinâmica para quaisquer trabalhos de educação escolar. Para que se realize a transição do ensino formal (preleções dos professores) para o da educação ativa (participação) de alunos e professores, é preciso que se dê às classes especial organização.

Uma classe experimental, na chamada Escola de Demonstração do Ensino Primário, serviu de roteiro ao novo trabalho que se desejava realizar. Vejamos alguns aspectos da organização dessa classe experimental :

- mesinhas para um, dois, três ou mais alunos, de acordo com os interesses e grupos de trabalho;
- quadro negro e mural de celotex, este último destinado a exposição de recortes de jornal, revistas, avisos, desenhos, gravuras, etc.;
- cantinhos de estudo e de trabalho localizados em lugares determinados na sala de aula, com material adequado no campo da linguagem, matemática, ciências sociais, ciências naturais e recreação;
- pequeno atelier de trabalho e atividades artísticas com a utilização de ferramentas, tinta, pincel, papéis, papelão, madeira, etc.
- planos de atividades individuais ou de grupo gerados do estudo das necessidades e interesses infantis e do seu nível pedagógico;
- correlação com a biblioteca da escola, laboratório, cantina, pavilhão de festas e de educação física, área de recreio e oficinas de artes industriais, outras classes e salas de direção;

(8) - A equipe se representou por: Carmem Pedrosa, Maria Alexandrina Sampaio, Elza Serra, Margarida Cortes, Josefa Lopes, Sebastiana de Paula.

- correlação com o clube de Arte Infantil fundado pelas crianças;
- utilização, para estudos, dos viveiros de plantas situados no jardim, dos animais existentes na escola e nas redondezas, de um sítio e açude, localizados há 200 metros aproximadamente, da escola e gentilmente cedido para observação;
- contacto, para observações e estudos, com vida da comunidade : Prefeitura, 1º Batalhão Rodoviário, Serviço de Luz, Serviço de Telefones, Hospital(9) Maternidade, Açougue - moderno, recentemente construído - Diocese, Igrejas, Obras de Assistência aos Desvalidos, Impressora, Serviços de Transportes da Região e do Estado, Clubes, Cartórios, Bibliotecas, Posto de Saúde e Puericultura, Cinemas, Escolas, Colegios, Comercio e Industria locais, etc.
- contacto com a região, o estado, o país e o mundo, através de revistas, jornais e correspondência;

d) Organização do Jardim de Infância

O Jardim de Infância foi organizado atendendo aos seguintes requisitos :

- mobiliário moderno e adequado às atividades infantis;
- divisão do salão em cantinhos especiais destinados às mais variadas tarefas : construções (10) cuidado com as plantas, atividades no campo das artes, matemática, dos estudos sociais, da linguagem; cantinho da boneca, a cozinha, a sala de lanche, o vestiário, a galeria dos trabalhos, a sala de estudos para as crianças de 6 anos, completava o ambiente;
- foram planejadas atividades no pátio externo com a utilização de curral para pequenos animais e tanque para peixes;

O Plano de Experiência compreendendo toda a orientação do trabalho, foi estudado e debatido pelos professores encarregados do setor.

(9)- Recentemente construído, o Hospital de Caicó é um dos melhores da Região Nordeste, vem funcionando sob a supervisão do SESP.

(10)-Existindo em Caicó e na região uma variedade estimável de pedras, as crianças utilizam-nas nas construções.

III - NOVOS MÉTODOS DE TRABALHO COM AS NORMALISTAS

a) Normas legislativas e regulamentares

Vejam, inicialmente, quais as normas legislativas e regulamentares, as mais significativas, de nova estrutura do ensino normal que se implanta no Estado do Rio Grande do Norte.

A formação dos professores primários é da competência do estado, cabendo ao órgão competente da Secretaria de Educação e Cultura, O Centro de Estudos e Orientação Educacionais (*) criado pela lei nº 2224 de 9.12.1957, realizar o estudo contínuo da situação da educação elementar e do processo da formação do seu magistério, a fim de que, o professor, através de seus cursos de formação e aperfeiçoamento se adapte, constantemente, as novas circunstâncias e necessidades.

Periódicamente de acordo com o orçamento do Estado, no campo da educação, será fixado, atendendo às necessidades de estender a educação elementar para todas as crianças de 7 a 12 anos (Título I * Da obrigação escolar - dec. 3590 de 1.2.1960), o número de vagas nas escolas de Formação do Magistério Primário, no Estado.

A fim de estender o recrutamento dos candidatos a todas as camadas da população, o ensino normal é gratuito, e, para aquelas não residentes na sede do município, onde se encontra a escola, são cedidas bolsas de estudos através de convênios do governo do Estado com a União, ou através da ajuda exclusiva do Estado. Para receber bolsas de estudos os candidatos, além das exigências regulamentares de admissão aos cursos, devem atendendo aos critérios do INEP (distribuição das bolsas de estudos do FNEM), comprovar:

- 1 - Ter concluído quaisquer cursos de ensino médio e com nível pedagógico, na 4a. série de 70 pontos ou mais;
- 2 - Não residir na sede dos Centros de Formação do Magistério, mas preferentemente em locais onde haja carencia de professor diplomado;
- 3 - Assumir compromissos de prestar serviços, após o término do curso, pelo menos durante cinco anos em localidade carente de professor primário;

Os demais alunos residentes na sede da escola, assumem compromisso de trabalho, de, pelo menos, 3 anos de exercício de magistério e também em áreas carentes.

Os cursos de formação de professores primários, no Estado, são de dois tipos :

- Curso de Treinamento com a duração de um ano, para atender a carencia de professores primários diplomados;

(*) - O Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais vem sendo dirigido em comissão, desde 1958, pela educadora gaucha Lia Campos.

- Curso Regular de Formação de Professores primários com a duração de 3 anos.

Para os cursos de treinamento serão recrutados elementos que hajam terminado o curso primário, ginásial ou colegial, que estejam em idade de exercer o magisterio. Através de cursos intensivos, selecionados os candidatos em grupos, de acordo com as suas possibilidades de cultura procurar-se-a garantir-lhes a habilidade prática no exercício do magisterio.

O curso regular de formação de professores primários de caráter essencialmente profissional, associará de forma articulada e objetiva, o estudo dos fundamentos da educação as disciplinas que garantem a adequação profissional.

Como disciplina, os fundamentos da educação, nas 3 séries do curso, compreendem os problemas da natureza e fins de educação, de integração social, de desenvolvimento da criança e das condições da aprendizagem.

A formação profissional se apoiará na observação do trabalho de classes, na prática de ensino em escolas ou classes de aplicação, nos estudos dos programas de ensino primário e dos métodos mais adequados a sua execução.

Na organização do currículo, ter-se-á em vista que o aluno não poderá estudar mais de 6 disciplinas de cada vez; o regime de trabalho é semestral; o ensino se fundamentará no estudo de problemas para os quais trabalharão, os professores, quanto possível, de forma cooperativa e integrada; os professores encarregados da formação de professores primários, trabalharão 18 horas semanais, nas quais se inclui a assistência individual aos alunos e acompanhamento do trabalho destes, nas classes de aplicação; esses professores deverão ter experiência de ensino primário de, pelo menos, cinco anos e cursos especiais da disciplina que pretendam lecionar.

b) Diversificação do curso de formação de professores primários

Tendo em vista as normas legais procurou-se fazer o registro da rotina e hábitos escolares, a fim de se promover o desenvolvimento do trabalho escolar, no campo da formação do professor primário.

Foram assim feitas as críticas e novas proposições para cuja exequibilidade se promoveram, constantemente, recursos. Essas proposições se resumiram em: revisão e extensão da cultura geral, conhecimento da criança, domínio das técnicas e fundamentação da aprendizagem, desenvolvimento da capacidade criadora e da autenticidade do trabalho escolar.

Diversas foram as iniciativas nesse campo. As normalistas frequentaram a biblioteca da escola, receberam, em suas salas de classe, um acervo de livros para as consultas e trabalho independente, aprenderam técnicas novas de estudo da criança, técnicas de atividades artísticas, frequentaram o Clube de Arte Infantil, fundado

pelos alunos no decorrer dessa experiência, etc.

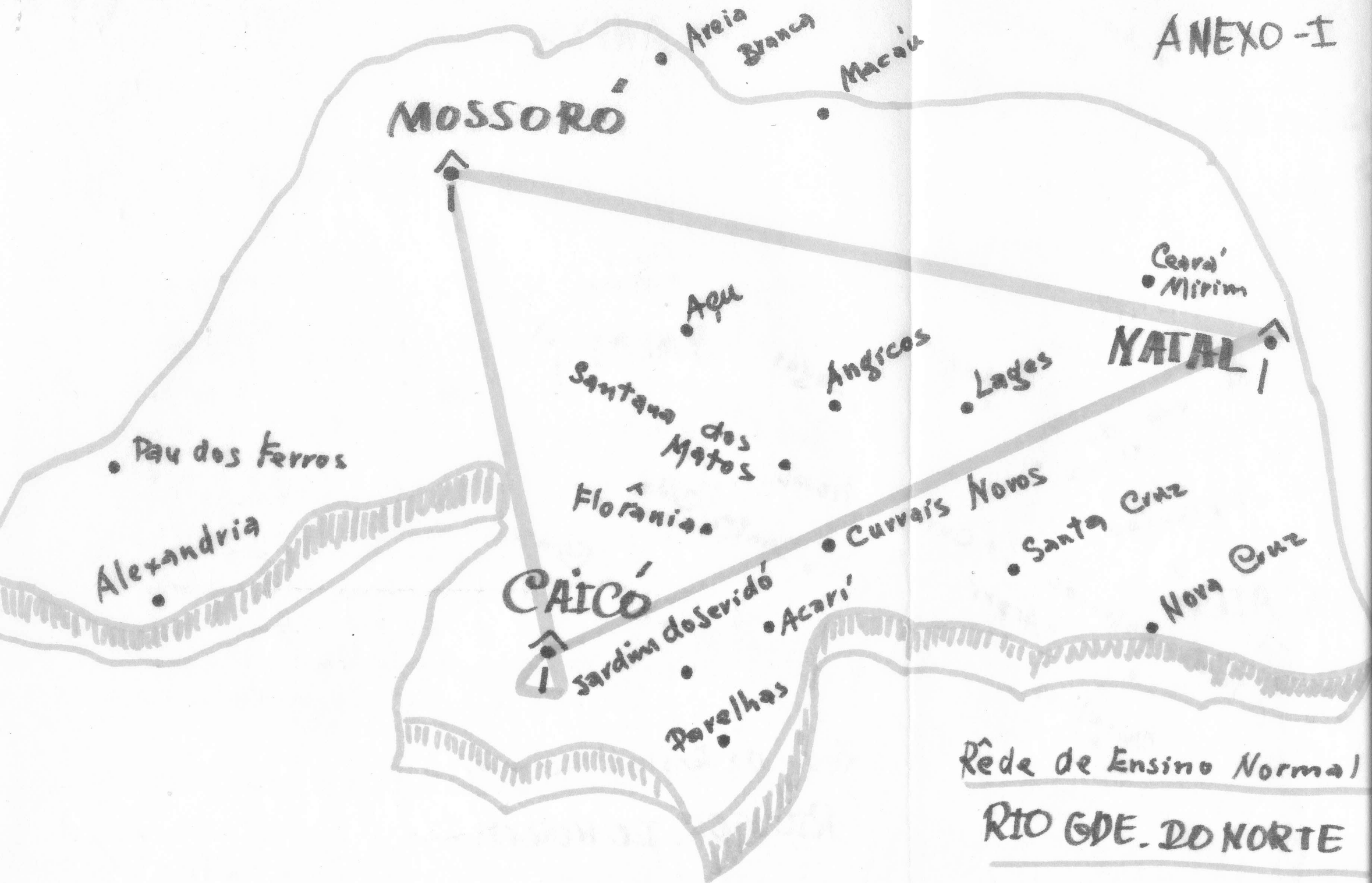
No campo das técnicas e fundamentação da aprendizagem foi organizado o Serviço de Prática de Ensino que ocupou duas salas junto a Escola de Demonstração. Preparou-se material para o trabalho das classes, fez-se assinatura de revistas e programou-se as tarefas das normalistas.

A prática de ensino foi estendida às três séries do curso: na 1a. caberia às alunas orientadas pelo Prof. de Estudos Sociais, visitar a cidade, as autoridades, os melhores informantes de sua história, cultura, comércio e indústria; na 2a. série promoveu-se a observação dirigida nas classes da ~~escola~~ ^{usok} de demonstração e nas melhores classes dos grupos escolares e escolas primárias da cidade; na 3a. série, como a maioria das alunas está lecionando, todo o trabalho foi orientado no sentido dessa regência e de ajuda-lass em seu tirocínio.

O Serviço de Prática de Ensino, veio substituir a cadeira ou disciplina com esse nome, em uso em nossas escolas normais. O trabalho de equipe, coordenado pelo então professor de prática de ensino, conta com a participação dos professores de matérias e metodologias e fundamentos da educação; à essa equipe e para situações correlatas se aliam a direção, os professores da escola de demonstração e os diretores dos grupos escolares da cidade.

Aspirações, estudos, ideais, convívio e sabedoria humana de todos, enriqueciam a tarefa cotidiana que resultava da participação autêntica de cada um.

ANEXO - I



Rêde de Ensino Normal
RIO GDE. DO NORTE

OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS DE CAICÓA rede de ensino primário de Caicó compreende :

- Centro Educacional de Formação do Magistério Primário - Escola de Demonstração;
- Grupo Escolar Senador Guerra ; (público)
- Grupo Escolar Vilagran Cabrita, mantido pela ação conjunta do Estado e do 1º Batalhão Rodoviário;
- Grupo Escolar do Rotary Clube, mantido pela ação conjunta do Estado e do Rotary Clube;
- Uma Escola Isolada, mantida pela Ação conjunta do Estado e da Congregação Franciscana;
- Vinte Escolas Isoladas municipais;
- Dois externatos particulares;
- Uma Escola Pré-Vocacional mantida pela Diocese;
- Curso Primário do Colégio Santa Terezinha.

A rede do ensino médio esta representada :

- Centro Educacional de Formação do Magistério de Caicó;
- Colégio Santa Terezinha - mantido por religiosas (cursos ginasial e comercial);
- Ginásio Seridoense - mantido pela Diocese;
- Seminário da Diocese;
- Escola Normal Regional - mantida pelo Con. José Galvão.